

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 043

Ruas para Tod@s



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mulheres sem Fronteiras

Designação Trabalhar com os 99%, CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Coletivo Mulheres pela Cidade

Designação GI Faces de Eva. Estudos sobre as mulheres

Designação Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens - REDE

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ruas para Tod@s

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução Ruas para Tod@s pretende dar voz às populações dos BIPs Anjos e Graça/ Sapadores e conhecer os constrangimentos que existem no usufruto pleno dos espaços públicos, identificando locais e discriminações em função do género, idade, religião, grupo étnico e circunstância de utilização - morador/a, trabalhador/a, estudante, visitante, entre outros. Os materiais produzidos durante o projeto estarão disponíveis e de acesso generalizado e apresentados à C.M.L. e Juntas de Freguesia.

Fase de sustentabilidade Na fase de execução serão preparadas as bases que permitam prosseguir para um processo mais alargado no tempo e na área de abrangência, enquanto espaço de reflexão e encontro aberto a receber denúncias e propostas, bem como a prestar apoio no encaminhamento às entidades competentes e como ponto de partida para a partilha de boas práticas por um espaço público para tod@s.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Anjos e Graça/ Sapadores são zonas que têm vindo a sofrer

uma intensa transformação no tecido social a par de alterações urbanas significativas, ambas determinantes na alteração da vivência do espaço público pelas populações. Paralelamente a uma renovação da população residente, que se cruza diariamente nas ruas e praças do seu bairro com um crescente número de turistas, os espaços recentemente renovados convivem com ruas, becos e praças esquecidas, frequentemente evitadas, pouco inclusivas e entendidas como inseguras.

Compreender os constrangimentos que existem no usufruto pleno dos espaços públicos, identificando locais e discriminações em função do género, idade, religião, grupo étnico e circunstância de utilização - morador/a, trabalhador/a, estudante, visitante, turista, frequentador/ de locais de lazer, entre outros é o ponto de partida necessário à definição dos aspectos que carecem de alterações na definição do espaço público no sentido de uma maior apropriação dos mesmos pela população.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O acesso ao espaço público sem restrições é um direito que assiste a tod@s os membros de uma comunidade. O projeto Ruas para Tod@s pretende dar voz às populações dos BIPs Anjos e Graça/ Sapadores e conhecer os constrangimentos que possam existir no usufruto pleno desses espaços, identificando locais e discriminações em função do género, idade, religião, grupo étnico e circunstância de utilização - morador/a, trabalhador/a, estudante, visitante, turista, frequentador/ de locais de lazer, entre outros.

Pretende-se

abrir um espaço de reflexão e partilha de experiências nos BIPs abrangidos e que transcenda para a academia, procurando identificar soluções e boas práticas para resolução dos constrangimentos identificados.

Os materiais

produzidos durante o projeto - documentário, site, artigos, estarão disponíveis e de acesso generalizado, contribuindo o projeto Ruas para Tod@s para a produção de conhecimento participado, numa área estratégica, para a cidade de Lisboa.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Levantamento, identificação e diagnóstico dos



constrangimentos sentidos pela população no acesso ao espaço público nos BIPs Anjos e Graça/ Sapadores.

Avaliar

como meninas, meninos, raparigas, rapazes, mulheres e homens vivem o espaço público dos bairros abrangidos pelo projeto. O que condiciona uma utilização plena desses espaços públicos dos bairros em questão? Existem diferenças de usufruto dos espaços públicos e mobilidade associadas ao género, idade, religião, grupo étnico e circunstância de utilização - morador/a, trabalhador/a, estudante, visitante, turista, frequentador/ de locais de lazer? Em caso afirmativo quais são essas diferenças? Que estratégias de "sobrevivência" e que tipos de vitimação encontramos nos espaços públicos destes BIPs.

Sustentabilidade

O consórcio, através das suas estruturas e apoiado na página web do projeto, continuará aberto à recolha e encaminhamento de denúncias, além do período de execução do projecto. Pretende-se que o trabalho iniciado se prolongue no tempo, tendo em vista a possibilidade de alargamento da área de abrangência do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promoção da participação activa da comunidade no acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos e acessíveis nos BIPs Anjos e Graça/ Sapadores. Fortalecimento dos espaços de participação comunitária e o seu engajamento, dando voz a tod@s, na procura da obtenção de espaços públicos seguros, inclusivos e de acesso a toda a população, em especial às pessoas de maior vulnerabilidade. Esta abordagem enquadra-se na perspectiva emanada dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), em concreto o número 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O empoderamento da população, incluindo aquelas e aqueles geralmente esquecidas/os ou excluídas/os de quaisquer círculos de decisão, é entendido como o primeiro passo para um verdadeiro exercício de cidadania.

Sustentabilidade

A criação de redes de contacto entre @s participantes no projecto - tanto na equipa de morador@s, como através da participação nas diferentes actividades - permitirá prolongar a dinâmica participativa iniciada além do período de duração do projecto, seja na continuação do trabalho de sensibilização para abordagem do espaço público a partir de diferentes perspectivas, seja na promoção de outras iniciativas que visem melhorar as suas condições.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Elaboração de propostas de melhoramento na abordagem e na

prática urbanística a partir dos seus utilizadores, em prol de uma definição dos espaços públicos mais abrangente e integradora a apresentar às entidades competentes.

Produção

colaborativa de conhecimento sobre a utilização do espaço público nos BIPs Anjos e Graça/ Sapadores, elaborada tendo em conta perspectivas diversificadas, que será disponibilizado para utilização local, na cidade de Lisboa, no país e no mundo.

Sustentabilidade

Os artigos publicados na revista Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher e o documentário estarão disponíveis na página web do projeto e nas redes sociais e serão amplamente divulgados também entre arquitetos contribuindo para a reflexão sobre a utilização do espaço público na cidade de Lisboa, no país e no mundo. A Cooperativa promoverá também a divulgação do projecto, nomeadamente junto de arquitectos e urbanistas.

A página web do projeto Ruas para Tod@s disponibilizará recursos académicos e outros sobre as diferentes temáticas abordadas no projeto que serão de livre acesso e se manterão após a conclusão do mesmo. O mecanismo de recolha de informação, de forma anónima, através do site, manter-se-á disponível e anualmente o consórcio elaborará relatórios que divulgam os resultados obtidos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Promoção da participação

Descrição

Constituição da equipa de trabalho e divulgação do projeto

Criação, capacitação e dinamização de equipa de trabalho com a participação remunerada de representantes da comunidade que, em conjunto com as entidades promotoras e parceiras, estabeleça uma relação continuada ao longo de todo o projecto assegurando o contacto directo e permanente com a população local.

Propõe-se a constituição de uma equipa heterogénea que abarque as diversas realidades sócio-culturais e geracionais existentes nas áreas de intervenção.

Divulgação do projeto através da equipa de trabalho e das redes sociais e espaços públicos do bairro com promoção de primeiros encontros no espaço público.

Recursos humanos

Associação Mulheres sem Fronteiras, Cooperativa Trabalhar com os 99%, Coletivo Mulheres pela Cidade, Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher, REDE.

Local: morada(s)

Largo do Intendente, Largo da Graça, percursos nos bairros



<i>Local: entidade(s)</i>	espaço público
<i>Resultados esperados</i>	<p>Sensibilização para uma prática urbanística mais atenta às diferenças de género, etárias entre outras que levam a que parte significativa da população se sintam exposta ou vulnerável.</p> <p>Criação de um espaço aberto à participação da comunidade na identificação de medidas a adoptar.</p> <p>Iniciar a recolha de testemunhos e informação sobre a percepção dos bairros pela comunidade que os vive e como os vivem, com que dificuldades, com que segurança, com que mobilidade, como pode ser melhorada a qualidade do espaço público que, privilegiando a pedonalidade, favoreçam a vivência do bairro por tod@s.</p>
<i>Valor</i>	3900 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	11
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Levantamento e diagnóstico
<i>Descrição</i>	<p>Concepção, realização e análise de questionários, focus groups e entrevistas exploratórias e de profundidade.</p> <p>Utilizaremos diferentes metodologias para compreender os usos do espaço público. Recorreremos a entrevistas exploratórias e de profundidade, questionários, focus groups, que serão aplicados tendo em conta os diferentes usos do espaço e do tempo, bem como as diferentes realidades sócio-culturais e geracionais dos BIP's Anjos e Graça/Sapadores.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Associação Mulheres sem Fronteiras, Cooperativa Trabalhar com os 99%, Coletivo Mulheres pela Cidade, REDE
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços públicos nos BIP's (a definir com moradores) Sedes das entidades dos Consórcio
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço público Consórcio
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se obter informação estatística credível relativa ao problema mais sentidos nos BIPs de modo a identificar as principais carências e dificuldades sentidos pelos utilizadores dos espaços públicos tendo em conta o género, faixa etária e tipo de utilização que fazem desses espaços e que gostariam de fazer.



<i>Valor</i>	7200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Actividades de dinamização
<i>Descrição</i>	<p>Organização de atividades sobre género, urbanismo, arquitetura, mobilidade, ODS, Direitos Humanos, das Crianças e das Mulheres nos bairros e na academia (FCSH - UNL).</p> <p>Organização de debates, tertúlias, iniciativas de promoção da utilização plena do espaço público, de sensibilização e informação sobre práticas e modos de viver o espaço público tendo em conta questões de género, mobilidade, ODS, Direitos Humanos, das Crianças e das Mulheres, sua relação com o o urbanismo e a arquitetura no bairro e na academia (FCSH - UNL) como meio de estabelecer e manter pontes com a comunidade. As actividades - encontros (pique-niques, passeios organizados, tertúlias, debates), aliadas ao contacto com organizações locais e divulgação do projecto on-line, constituirão também plataforma para fortalecimento da equipa.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Associação Mulheres sem Fronteiras, Cooperativa Trabalhar com os 99%, Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher, REDE, Coletivo Mulheres pela Cidade/ Equipa de moradores.
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços públicos nos BIPs a definir de acordo com a informação recolhida no processo, Largo Residências - Largo do Intendente Pina Manique outros espaços nos BIPs (associações, colectividades)
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaços de acesso público no bairro e Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher Largo Residências - Largo do Intendente Pina Manique, 1100-285 Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	<p>Alargamento da equipa de trabalho e do Colectivo Mulheres pela Cidade.</p> <p>Recolha de informação adicional sobre a situação existente e debate participado sobre possíveis soluções de melhoramento dos espaços públicos nos BIPs a apresentar às entidades competentes e como ponto de partida para estratégias replicáveis a outras áreas da cidade. Fomentar a participação da população na resolução dos problemas comuns a partir de um maior conhecimento da sua própria comunidade e também de outras realidades</p>

<i>Valor</i>	5150 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 4</i>	Mapeamento colectivo
<i>Descrição</i>	<p>Mapeamento dos pontos ou áreas entendidas como mais inseguras e mais interessantes, percursos de atravessamento e espaços de estadia preferidos e evitados em função do género, idade e uso específico dos espaços (morador, trabalhador, outros). Recolha de dados relevantes à análise urbanística das zonas de intervenção a partir da comunidade local.</p> <p>Pretende-se tornar clara a utilização preferencial dos diversos espaços que integram os BIPs bem como os locais com maiores carências ou mais evitados pela população e o porquê dessa qualificação - a definir pelos moradores - contribuindo para um diagnóstico mais realista, com resultados mais efectivos.</p> <p>Propõe-se a realização de dois momentos de mapeamento para maior abrangência da população e dos resultado com respectivo tratamento da informação recolhida.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Cooperativa Trabalhar com os 99%, Coletivo Mulheres pela Cidade, REDE
<i>Local: morada(s)</i>	espaços públicos nos BIPs: Largo do Intendente, Largo da Graça, Rua dos Sapadores, cooperativa
<i>Local: entidade(s)</i>	espaço público, cooperativa
<i>Resultados esperados</i>	<p>Envolver a comunidade, enquanto parte activa, na identificação e resolução das dificuldades que sente no(s) seu(s) bairro(s) empoderando e corresponsabilizando a população na melhoria das condições do bem comum.</p> <p>Promover um maior conhecimento tanto do espaço em que vive como de outros - e suas experiências - que coabitam o mesmo espaço.</p>
<i>Valor</i>	5250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	40



Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 5

Página Web

Descrição

Criação e manutenção de página web do projeto "Ruas para Tod@s" que disponibilizará recursos académicos e outros sobre as diferentes temáticas abordadas no projeto que serão de livre acesso e se manterão após a conclusão do mesmo.

O mecanismo de recolha de informação, de forma anónima, através do site, manter-se-á disponível e anualmente o consórcio elaborará relatórios que divulgam os resultados obtidos sobre os constrangimentos na utilização do espaço público nos BIPs Anjos e Graça / Sapadores

Recursos humanos

REDE, Coletivo Mulheres pela Cidade e promotoras

Local: morada(s)

Sede REDE

Local: entidade(s)

REDE

Resultados esperados

Divulgação de informação detalhada sobre constrangimentos na utilização do espaço público, nas áreas abrangidas pelo projeto, que estará disponível 24 h por dia e permitirá ultrapassar as barreiras pessoais na partilha de informação, complementar a informação recolhida nas outras atividades do projeto, ampliará a base de recolha de informação.

Disponibilização de recursos sobre urbanismo, mobilidade, arquitetura com perspectiva de género e todos os materias desenvolvimos no projeto.

Valor

6250 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

11

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 6

Documentário

Descrição

Documentário, realizado pela cineasta Margarida Cardoso (parceira habitual da Ass. Mulheres sem Fronteiras), moradora nos BIPs abrangidos pelo projeto, permitirá a recolha e futura divulgação de testemunhos que espelham a vivência no BIP's e que estará, após a apresentação, disponível na página web do projeto.



	Caso a cineasta não esteja disponível será aberto open call para escolha de alternativa dando preferência a moradores nos BIPs.
Recursos humanos	Associação Mulheres sem Fronteiras, Coletivo Mulheres pela Cidade
Local: morada(s)	sedes das associações e espaço da cineasta
Local: entidade(s)	consórcio e cineasta
Resultados esperados	O documentário permitirá divulgar o processo e seus resultados enquanto meio de sensibilização para a importância de um espaço público inclusivo e de reconhecimento para com os moradores que colaboraram no projecto promovendo a sua participação cívica a partir da valorização do seu contributo.
Valor	12900 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 7	Publicação de artigos
Descrição	Publicação de 4 artigos na Revista Faces de Eva. Estudos sobre as Mulheres e publicação na página web de recursos sobre urbanismo, mobilidade com perspectiva de género. Recolha e sistematização de recursos sobre urbanismo, mobilidade e arquitetura com perspectiva de género. Publicação de diferentes artigos - estudos, entrevistas, perfis, estado da questão, sobre as Mulheres sobre as temáticas abordadas no projeto. A revista em questão será apresentada nos BIPs do projeto.
Recursos humanos	Associação Mulheres sem Fronteiras, Cooperativa Trabalhar com os 99%, Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher
Local: morada(s)	espaços nos BIPs (associações, colectividades) a definir de acordo com os resultados obtidos no processo
Local: entidade(s)	a definir de acordo com os resultados obtidos no processo
Resultados esperados	A divulgação do processo e seus resultados visa incrementar a consciência cívica e de cidadania na comunidade local no uso, preservação e melhoramento dos espaços públicos e sensibilizar outros agentes (autarquias, arquitetos, urbanistas, etc.) a para a importância de um espaço público

inclusivo.

Consistirá também num reconhecimento para com os moradores que colaboraram no projecto valorizando a sua participação. As publicações terão ampla divulgação quer pelos exemplares vendidos em banca, assinaturas, quer pelo facto de a Revista Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher estar indexada em várias bases:

SciELO - Scientific

Electronic Library Online (www.scielo.org)

LATINDEX -

Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (www.latindex.org);

ERIH PLUS - European Reference Index for Humanities and Social Sciences (www.erihplus.nsd.no);

Virtual Library Women's History (Biblioteca Virtual de História das Mulheres);

Qualis/Capes (Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);

Integra a

Euro Gender Network = European Network for Gender Equality (EIGE - European Institute for Gender Equality).

<i>Valor</i>	5350 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual4
<i>Nº de destinatários</i>	25
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 8</i>	Encontro final
<i>Descrição</i>	Encontro final com apresentação pública dos resultados do projeto
<i>Recursos humanos</i>	Neste encontro que envolverá todas as entidades participantes no consórcio serão apresentados à comunidade os resultados do projeto, bem como o documentário que será posteriormente disponibilizado na página web do projeto, também legendado em inglês.
<i>Local: morada(s)</i>	Largo Residencias - Largo do Intendente Pina Manique
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residencias
<i>Resultados esperados</i>	A apresentação do processo e suas conclusões visa alertar, em particular, os agentes com capacidade de transformação do espaço público, tais como autarcas, arquitectos e urbanista entre outros, para a necessidade de promover espaços públicos para tod@s e dar pistas para boas práticas. Para a



comunidade consistirá numa forma de valorizar a sua participação na melhoria das suas condições de vida corresponsabilizando-a pela preservação do bem comum instigando a cidadania.

<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	192
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Arquitectos
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	476
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Técnicas Associação Mulheres Sem Fronteiras
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	768
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



Função REDE
Horas realizadas para o projeto 190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função GI Colectivo Mulheres pela Cidade (moradores)
Horas realizadas para o projeto 1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função GI Faces de Eva
Horas realizadas para o projeto 70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 6

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	5
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	200
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	10
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	50

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	8
<i>Nº de publicações criadas</i>	4
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	20000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	28750 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	150 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	550 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	550 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 0 EUR
Obras 0 EUR
Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Mulheres sem Fronteiras
Valor 25000 EUR

Entidade Trabalhar com os 99%, CRL
Valor 25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Trabalhar com os 99%

Tipo de apoio Financeiro
Valor 10730 EUR

Descrição Com base nos valores/hora mínimos de referência publicados pela APPC (Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores) no ano de 2008 o valor correspondente ao trabalho a desenvolver pela Cooperativa seria 20.740,00€. A Cooperativa entende financiar o projecto em 50%.

Entidade Associação Mulheres sem Fronteiras

Tipo de apoio Financeiro
Valor 18800 EUR

Descrição Tendo por base os valor base praticados por hora no desenvolvimento de trabalhos semelhantes, a Associação Mulheres sem Fronteiras contribuirá financeiramente para o projeto com 18800€. Explanação do cálculo em anexo à candidatura

Entidade Largo Residências

Tipo de apoio Não financeiro
Valor 450 EUR

Descrição O Largo Residências (SOU LARGO, Crl) contribuirá para o projecto com cedência de instalações (Estúdio LARGO) para a realização de encontros, bem como de todo o acompanhamento técnico e logístico. Estima-se como custo global de utilização, relativas a 3 sessões, no valor de 450€.

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	29980 EUR
<i>Total do Projeto</i>	79980 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	517

